

## EDITORIAL

O Brasil é um país de grande extensão territorial, importante produtor de alimentos, fibras e energia, que caminha para se tornar uma liderança mundial no agronegócio e para se consolidar nessa atividade necessita ampliar sua competência para atuar de modo eficiente no controle das cadeias de produção agropecuária.

O agronegócio precisa crescer sem prejudicar o meio ambiente. As novas demandas exigem produtos mais saudáveis, sistemas de produção que não comprometam a saúde e a natureza, mantendo a atmosfera limpa e assegurando melhor qualidade de vida para trabalhadores e consumidores.

O agronegócio vem enfrentando e vencendo o desafio de aumentar continuamente a sua produção, mantendo a sustentabilidade. Os indivíduos têm de manter-se inseridos num determinado ambiente sem impactar esse meio.

Há muito que fazer, pois os desafios se renovam e novas soluções exigem novos conhecimentos. É imprescindível que cada ato de extração, produção e transformação de matérias-primas e de alimentos seja sustentável sob o ponto de vista tecnológico, ambiental e econômico.

Cabe aos pesquisadores o aprimoramento científico e a busca por soluções inovadoras nestes setores investindo em novas alternativas de geração de energia, de recuperação de resíduos, colocando-as à disposição da sociedade e ao alcance daqueles que poderão introduzi-las nas cadeias produtivas, buscando garantir a sustentabilidade ambiental.

Através de pesquisa científica e difusão de tecnologia é possível atender essas duas grandes metas, a de fornecer alimentos no presente e de preservar o ambiente para garantir o futuro.

**Suzana Stefanello**

Bióloga, Dra

Universidade Federal do Paraná